

Mensário do

Ano LI • Ed. 525 • Outubro de 2008

Contabilista

Órgão do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo • Ex-Instituto Paulista de Contabilidade • Fundado em 1919
Presidente: José Heleno Mariano • Fundadores: Hilário Franco e Luiz Fernando Mussolini

Nova Lei de Estágio Entendimentos e aplicações



Entrevista: presidente da Apejesp, Sebastião Cinelli, fala da Arte da Perícia Contábil.

Plano de Marketing para o sucesso do profissional contábil



Novidade!
Encadernação
do Lacs

Conheça a nova versão do **Lucro Real 2009**

Se você busca praticidade e rapidez para apurar o lucro real de sua empresa (acumulado, trimestral definitivo ou anual), além do Lucro Presumido, PIS, Cofins e, ainda, exige a segurança de poder aferir os fundamentos legais,

adquira já o **Lucro Real 2009** e confira todas as facilidades dessa versão.



E mais:

- ▶ **Atualização Automática**
- ▶ **Suporte Técnico**
- ▶ **Fundamentação Legal**



Novidades do Lucro Real 2009:

- Melhor visualização do Cadastro de Empresas, tornando o processo mais rápido, prático e funcional
- **Implementação da Escrituração (Partes A e B) da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, adequando a nova estrutura da DIPJ**
- Encadernação do Livro de Apuração da CSLL (Lacs) – opção para imprimir separado ou junto com o Lalur
- Inclusão de novas contas na Escrituração da Parte A do Lalur
- Permissão para relacionar contas e alterar históricos na própria tela da Escrituração da Parte A do Lalur e da Base de Cálculo da Contribuição Social
- Melhorias no conteúdo do Lucro da Exploração ao formato da DIPJ
- **Transporte do PIS/Cofins Cumulativo e não-Cumulativo para as fichas do Dacon versão 1.3**
- Reformulação das contas de IRPJ e CSLL Presumido, adequando ao formato da DIPJ
- Impressão dos relatórios diretamente nas telas de escrituração do Lacs e do Lalur da apuração de IRPJ e CSLL Real, Estimado, Trimestral ou Presumido, e do cálculo do PIS/Cofins Cumulativo, não-Cumulativo e Alíquotas Diferenciadas
- Emissão dos relatórios da Contribuição Social Partes A e B
- Reestruturação das telas de preenchimento da apuração do PIS/Cofins
- **Consultas disponíveis pela Internet:**
 - Íntegra da legislação aplicável ao programa Lucro Real
 - Acesso à Agenda de Obrigações Cenofisco (prazos e tabelas aplicadas no âmbito Federal, Estadual e Municipal, referentes ao recolhimento de impostos, entre outros)

Fale com o Cenofisco.

São Paulo-SP:
11 **2122 3000**

Rio de Janeiro-RJ:
21 **2132 1314**

Curitiba-PR:
41 **2169 1500**

Outras regiões: *Se a sua região ainda não é atendida pelo serviço 4000, disque 0xx11 4003 5151.*
4003 5151

E-mail: comercial@cenofisco.com.br
Site: www.cenofisco.com.br

Belo Horizonte-MG • Brasília-DF • Campo Grande-MS • Florianópolis-SC • Porto Alegre-RS • Recife-PE • Salvador-BA • Santos-SP • Vitória-ES

CENOFISCO
Centro de Orientação Fiscal

Mensário do
Contabilista

Origem do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Ex-Instituto Paulista de Contabilidade - Fundado em 1919
Presidente: José Heleno Mariano - Fundadores: Hélio Franco e Luiz Fernando Mariani

SINDCONT-SP
Sindicato dos Contabilistas
de São Paulo
(Ex-Instituto Paulista de Contabilidade
Fundado em 1919)



Praça Ramos de Azevedo, 202
São Paulo (SP) – Cep.: 01037-010
Tel.: (11) 3224-5100 – Fax: 3223-2390
Site: www.sindcontsp.org.br
E-mail: sindcontsp@sindcontsp.org.br

Presidente
José Heleno Mariano

Vice-Presidente
Victor Domingos Galloro

Diretor Financeiro
Oswaldo Monéa

Vice-Diretor Financeiro
Nicolás Alvarez Nuñez

Diretor Secretário
Nelson Piva

Vice-Diretor Secretário
Roberto Royo

Diretor Cultural
Jair Gomes de Araújo

Vice-Diretor Cultural
Geraldo Carlos Lima

Diretora Social
Carolina Tancredí de Carvalho

Diretoria Suplente
Edmundo José dos Santos
Edna Magda Ferreira Góes
Emerson Aparecido Macedo
Fernando Newton Coutinho
João Edison Deméio
José Divanil Sposito Berbel
Paulo Cesar Pierre Braga
Sidney de Azevedo
Vanderlei da Silva Alves

Conselho Fiscal - Efetivo
Antonio Sarrubbo Junior
Masateru Kawakami
Silvio Lopes Carvalho

Suplentes
Elcio Valente
Geraldo Stanzani
Vitor Luis Trevisan

Representantes na Federação dos Contabilistas
do Estado de São Paulo
José Heleno Mariano
Victor Domingos Galloro

Produção, Edição e Publicidade
De León Comunicações
Tel/fax: (11) 5017-7604 / 5017-4090
E-mail: deleon@deleon.com.br

Editora e Jornalista Responsável
Lenilde De León
(MTb 11.707/SP)

Redatoras
Elizabeth Brandão (MTb 48.898/SP)
Viviane Farias (MTb 53.498/SP)

Colaboração
Assessoria de Imprensa do Sindcont-SP,
De León Comunicações

Publicidade
De León Comunicações
Rosângela Lopes - Tel.: (11) 5017-4090 / 7604

Projeto Gráfico e Diagramação
Celso Tadeu de Oliveira

Capa: **Ilustração Montagem**

Periodicidade: **MENSAL**

Tiragem: **10 mil exemplares**

As opiniões expressadas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Começo a acreditar que Deus é realmente brasileiro



Essa frase, dita por William Rhodes, executivo-chefe do Citibank, para comparar a atual crise financeira que assola o mundo com a situação econômica do Brasil, nos dá um certo alento e nos convida a refletir sobre todos os acontecimentos econômicos das últimas semanas, fazendo um paralelo com o momento pelo qual passa a Contabilidade brasileira.

São situações inéditas em suas proporções, tanto a da crise das instituições financeiras norte-americanas, quanto a da nossa profissão, das quais certamente se desenharão novos cenários, que esperamos sejam positivos, em ambos os casos.

Todo o mundo espera, com redobrada atenção, que o socorro de bilhões de dólares aos bancos dos Estados Unidos e alguns da Europa surta o efeito desejado, destravando o sistema bancário e permitindo que a economia mundial volte a respirar e a caminhar. O próximo passo será fazer com que empresas e governos ajustem suas operações a padrões de financiamento, expurgando suas dívidas e papéis ruins, para descobrir, por fim, qual é o tamanho da economia do nosso século e para onde ela irá.

Acreditando verdadeiramente que Deus é brasileiro, acompanhamos com muita acuidade a opinião de analistas econômicos e financeiros, nacionais e internacionais, e constatamos que muitos deles são categóricos em afirmar que, ao contrário do que poderá acontecer com outros países, o Brasil não deverá passar por uma recessão. Apesar de sabermos que nossa economia certamente será atingida em duas importantes alavancas do seu crescimento, que são as exportações e a entrada de recursos externos.

Paralelamente às expectativas negativas dos efeitos dessa crise, a Contabilidade nacional vive um momento ímpar em sua história, com muito reconhecimento e valorização política, chances, como nunca teve, de avanços e interferências em temas sócio-econômicos e tributários de sua competência e grandes oportunidades profissionais e de negócios.

Se por aqui não houver recessão, melhor para o País e melhor ainda para a Contabilidade, que deverá aproveitar esse momento para fazer as adequações necessárias ao seu pleno desenvolvimento, seja em questões profissionais, fazendo uso do prestígio de que goza atualmente para promover as mudanças devidas, seja em questões sociais, como, por exemplo, para a aprovação da Reforma Tributária, ainda este ano.

Atenta e partícipe de todos os processos que envolvem a nossa profissão, a diretoria do Sindcont-SP está pronta e motivada a dar o seu apoio, para que as nossas lutas e reivindicações sejam atendidas.

Que Deus, que acreditamos ser brasileiro e julgamos que também contabilista, nos acompanhe em todos esses processos.

José Heleno Mariano
Presidente do Sindcont-SP

Líderes contábeis unem-se no Cenofisco para tratar de temas de interesse dos profissionais

O presidente do Sindcont-SP, professor José Heleno Mariano, participou, no dia 17 de outubro, de almoço oferecido pelo presidente do Centro de Orientação Fiscal – Cenofisco, Carlos Sérgio Serra. Na ocasião, trataram de temas de interesse dos profissionais da Contabilidade do município e do estado.



Mauro De Martino - Fecontesp e professor Heleno Mariano - Sindcont-SP

Participaram, também, do almoço o presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, Mauro De Martino Júnior e diretores do Cenofisco e da Fecontesp.

Novos associados do Sindcont-SP recebem carteiras

Durante a reunião semanal do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, que aconteceu no dia 1º de outubro, a Entidade fez a entrega das carteiras do Sindicato aos novos profissionais, tendo como objetivo aproximar e integrar os novos sócios ao Sindicato. O diretor secretário, Nelson Piva, deu boas-vindas aos novos associados e informou alguns dos serviços e benefícios que o Sindcont-SP oferece à sua base de contabilistas.

Inscrições abertas para o Prêmio 'Professor Hilário Franco'

No mês de outubro, o Sindcont-SP iniciou as inscrições para a 8ª edição do Prêmio 'Professor Hilário Franco', concurso de monografias, criado com o intuito de perpetuar a memória de um dos maiores ícones da Contabilidade brasileira, Professor Hilário Franco.

Segundo o presidente do Sindcont-SP, professor José Heleno Mariano, "o objetivo do Prêmio é incentivar os estudantes de graduação em Ciências Contábeis à pesquisa de cunho prático, científico e acadêmico, auxiliando assim a proficiência dos futuros colegas contabilistas e garantindo a excelência da profissão". Os interessados podem

se inscrever até o dia 15 de dezembro.

O Prêmio será outorgado durante a solenidade comemorativa do Dia do Contabilista, em abril de 2009. Na ocasião, tanto o aluno quanto o professor-supervisor serão homenageados, com um pergaminho alusivo à premiação.

Em razão da parceria firmada com o Sindcont-SP, a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – Fecap premiará o vencedor com a concessão de uma bolsa de estudos integral de pós-graduação *lato sensu* em Contabilidade.

O regulamento para as inscrições está disponível no site do Sindcont-SP (www.sindcontsp.org.br).

Presidente da CNPL é reeleito para a gestão 2008/2012

Em um moderno e democrático processo eleitoral, realizado por correspondência, o presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais, Francisco Antonio Feijó, foi reeleito ao cargo, para o mandato de quatro anos (2008/2012), por 81% dos votos do colégio eleitoral.



Francisco Antonio Feijó

"Essa significativa margem de aprovação expressa a vontade das entidades filiadas e a confiança depositada na chapa, encabeçada pela atual diretoria, e, ao mesmo tempo, nos leva a crer que estamos desenvolvendo um trabalho de acordo com o esperado por toda a comunidade de profissionais liberais brasileiros", disse o presidente reeleito, Francisco Antonio Feijó, agradecendo o apoio e a confiança dos eleitores.

Representantes da Receita Federal do Brasil visitam sede do Sindcont-SP

O presidente do Sindcont-SP, professor José Heleno Mariano, recebeu, no dia 29 de setembro, técnicos da Receita Federal do Brasil, para falarem sobre o andamento do Posto de Triagem de documentos, instalado na sede,

bem como de novos serviços e facilidades que possam ser disponibilizados aos associados.

A equipe de técnicos visitou as instalações da Entidade e o Posto de Triagem da Receita Federal.

Sindcont-SP e Fecontesp realizam Jornada de conhecimento em Guarulhos



Da esq. para a dir. Sergio Prado de Mello – CRC SP, professor José Heleno Mariano – Sindcont-SP, Flávio Gonçalves Pacheco – Fecontesp e Cláudio Toscano de Araújo – coordenador do curso.

O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, em parceria com a Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, realizou a CII Jornada Técnica, Cultural e Contábil de São Paulo e Região, no dia 25 de outubro, nas Faculdades Integradas Torricelli, em Guarulhos, São Paulo, contando com a presença de cerca de 100 pessoas, entre estudantes e profissionais da área.

Os palestrantes abordaram temas,

como a Segurança da Informação – Aplicações Pessoais e Corporativas, ministrada pelo bacharel em Ciência da Computação e especialista em Gerenciamento de Projetos - PMI, Domingos Sávio Mota; Procedimentos para Encerramento de Balanço - de Acordo com a Lei 11.638/07, pelo consultor de empresas e mestre em Controladoria e Contabilidade Estratégica, Arnóbio Neto Araujo Durães; e Substituição Tributária no ICMS –

Novidades em Legislação Paulista, pelo juiz do Tribunal de Impostos e Taxas – TIT e agente fiscal de rendas, José Roberto Rosa.

O presidente do Sindcont-SP, professor José Heleno Mariano, enfatizou que, mais do que nunca, a Contabilidade necessita de profissionais que enxerguem muito além daquilo que é proposto e que tudo isso os capacite a transformar as barreiras do possível e do comum, otimizando os esforços e contabilizando conquistas. “A classe contábil está passando por momentos de transformação e de glórias.”

Compuseram a mesa dos trabalhos: o presidente do Sindcont-SP, professor José Heleno Mariano; o vice-presidente da Fecontesp, Flávio Gonçalves Pacheco, representando o presidente Mauro De Martino Júnior; o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo – CRC SP, Sergio Prado de Mello; e o coordenador do curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas Torricelli, Cláudio Toscano de Araújo.

Presidente do Sindcont-SP faz palestra no 1º Expointer

A Anhanguera Educacional – Faculdade Integração Zona Oeste promoveu o 1º Expointer, exposição interdisciplinar que reuniu trabalhos e atividades de diversos cursos, e aconteceu de 06 a 11 de outubro, em Osasco, São Paulo, onde o presidente do Sindcont-SP, professor José Heleno Mariano, ministrou uma palestra aos alunos de Ciências Contábeis, no último dia do evento.

Durante sua exposição, o professor Heleno Mariano falou da importância de sempre serem éticos e transparentes. “O mundo está cheio de pessoas que querem passar os outros para trás, mas, aquele que trabalhar com competência, lealdade e transparência sempre se destacará.”

O professor Mariano ressaltou que

o futuro da profissão contábil já chegou, e, para ter sucesso profissional é necessário acompanhar o mercado, estudando e participando de seminários e cursos. “A Contabilidade está em constante transformação, por isso, a importância da qualificação profissional. Portanto, para obter sucesso profissional, tem de estudar e se dedicar, não adianta ser um aluno nota 5, mas ser nota 9 ou 10”.

Para finalizar a palestra, o professor fez uma explanação sobre todas as Entidades Congraçadas da Contabilidade paulista, explicou as atividades do Sindicato e garantiu aos estudantes que podem contar com as instituições para o que for preciso.

Sindcont-SP apóia movimento pró Reforma Tributária

A Reforma Tributária é uma reivindicação da sociedade brasileira, cuja discussão se arrasta há anos e que precisa ser votada urgentemente, para que políticas tributárias mais justas sejam adotadas. Para começar a vigorar em 2009, o Projeto de Emenda Constitucional - PEC 233, que está em tramitação no Congresso Nacional, precisa ser votado este ano.

Sabendo da importância da votação para a Classe Contábil e para a sociedade, o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo - CRC SP iniciou, no mês de outubro, o Abaixo-assinado Eletrônico, que está disponível no site: www.crcsp.org.br.

Sindcont-SP esclarece dúvidas sobre Lucro Presumido

O assunto Lucro Presumido, em pauta em todas as discussões tributárias, ainda causa muitas dúvidas aos contabilistas, que necessitam de esclarecimentos e orientações sobre o tema. Cientes dessa realidade, os especialistas da Consultoria Jurídica, Contábil, Tributária, Trabalhista e Previdenciária do Sindcont-SP, drs Domingos Donádio e Henri Romani Paganini, selecionaram as principais questões do tema para essa edição da Revista *Mensário do Contabilista*.

Quais as atividades de prestação de serviços que podem aplicar o coeficiente de 16% para obter a base de cálculo do Lucro Presumido?

De acordo com as soluções de consultas, expedidas pelas Superintendências Regionais da Receita Federal, são as seguintes: Cursos livres de idiomas; Desenvolvimento de programas de computador; Representação comercial; Corretores de seguro e Locação de imóveis próprios.

Poderá haver mudança da opção para o contribuinte que já efetuou o recolhimento da primeira cota com base no lucro presumido?

Como regra, não há possibilidade da mudança. A opção pela tributação com base no lucro presumido será definitiva, em relação a todo o ano-calendário.

Qual o percentual a ser considerado no caso de a empresa explorar atividades diversificadas?

No caso de a pessoa jurídica explorar atividades diversificadas, deverá ser aplicado, especificadamente, para cada uma delas, o respectivo percentual previsto na legislação, apurando-se as receitas separadamente.

Como calcular a distribuição do lucro presumido ao titular ou sócio da pessoa jurídica e sua respectiva tributação?

Poderá ser distribuído, a título de lucros, sem incidência do imposto de renda - dispensada, portanto, a retenção na fonte - ao titular ou sócio da empresa, o valor correspondente ao lucro presumido, diminuído de todos os im-

postos e contribuições -inclusive adicional do IR, CSL, Cofins e Pis/Pasep - a que estiver sujeita a pessoa jurídica.

Acima desse valor, a empresa poderá distribuir, sem incidência do Imposto de Renda, até o limite do lucro contábil efetivo, desde que demonstre, através de escrituração contábil, revestida das formalidades legais, que este último é maior que o lucro presumido.

Todavia, se houver qualquer distribuição de valor, a título de lucros, superior àquele apurado contabilmente, deverá ser imputada à conta de lucros acumulados ou de reserva de lucros, de exercícios anteriores. Na distribuição, incidirá o Imposto de Renda com base na legislação vigente nos respectivos períodos (correspondentes aos exercícios anteriores), com acréscimos legais.

A isenção do imposto de renda, para os lucros distribuídos pela empresa, tributada com base no lucro presumido, abrange os demais valores por ela pagos ao titular ou sócio?

Não. A isenção somente abrange os lucros distribuídos, não alcançando valores pagos a outros títulos, como por exemplo, *pró-labore*, aluguéis e serviços prestados, os quais se submeterão à tributação, conforme a legislação que rege a matéria.

No caso desses rendimentos serem percebidos por pessoas físicas, serão submetidos à tributação, com base na tabela progressiva; no caso de pessoas jurídicas, serão considerados como receita operacional destas, sendo passíveis ou não de tributação na fonte, conforme a hipótese.



Domingos Donádio



Henri Romani Paganini



CONTABILISTA

VOCÊ PODE TER SULAMÉRICA
POR UM PREÇO QUE TAMBÉM FAZ
BEM PARA A SUA SAÚDE.

GRAÇAS À PARCERIA DO SINDCONT-SP COM A SULAMÉRICA VOCÊ PODE TER UM PLANO DE SAÚDE COLETIVO POR ADESÃO COM PREÇOS E VANTAGENS EXCLUSIVOS. ESSES BENEFÍCIOS VOCÊ SÓ ENCONTRA NA QUALICORP.

LIGUE E CONFIRA:
11 5583 7027



QUALICORP
CORRETORA DE SEGUROS



SulAmérica
associada ao ING

PARA A ADESÃO, É NECESSÁRIA A COMPROVAÇÃO DE VÍNCULO LEGAL COM O SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO. PLANOS DE SAÚDE COLETIVOS POR ADESÃO, COM REGRAS CONTRATUAIS DISTINTAS DOS PLANOS INDIVIDUAIS. EM CONFORMIDADE COM A RESOLUÇÃO CONSU Nº 14/98 (AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - ANS).

INFORMAÇÕES RESUMIDAS. CONDIÇÕES CONTRATUAIS DISPONÍVEIS PARA A ANÁLISE ATRAVÉS DO TELEFONE DESTA ANÚNCIO. OUTUBRO/2006.



Lei de Estágio:

uma vitória para os estudantes.

No mês de setembro, passou a vigorar a nova Lei de Estágio, que trouxe vários benefícios, mas também obrigações, tanto para o estagiário quanto para o empregador.

A fim de adequar as questões referentes aos estudantes e empregadores, no que tange aos seus direitos e benefícios, previstos no contrato de estágio, a lei nº 11.788, ou a nova Lei de Estágio, recebeu alterações no dia 25 de setembro deste ano, quando o presidente da República sancionou as novas regras que regem o estágio e valem para a renovação ou novos contratos, uma vez que os antigos contratos não serão alterados.

A lei de estágio, de acordo com o texto oficial, “visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho”.

Entre as várias mudanças dessa nova lei, merece destaque especial, segundo a advogada, especialista em direito trabalhista e previdenciário, do Centro de Orientação Fiscal – Cenofisco, Andreia Antonacci, o prazo máximo de contratação, que passa a ser de apenas dois anos, ao contrário de antes, em que o estagiário podia trabalhar durante todo o período em que estudasse.

Já com relação à periodicidade mínima para a execução da atividade, no caso de estudantes de educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade de educação de jovens e adultos, continua sendo de seis me-

ses, por quatro horas diárias e 20 semanais; enquanto que, para os estudantes do ensino superior, de nível médio e do ensino médio regular, são seis horas diárias e 30 semanais.

Férias de 30 dias

Com a nova lei, o estagiário terá direito à concessão de recesso, ou seja, a férias remuneradas de 30 dias, depois de 12 meses em que esteja estagiando na mesma empresa, ou proporcional ao tempo de estágio. Esse período concedido deve corresponder ao mesmo das férias escolares.

Para os estágios obrigatórios, que é definido no projeto do curso, no qual a carga horária é necessária para a aprovação e a obtenção do diploma, não há a necessidade de ser paga a bolsa de estudo. Contudo, para aqueles que fazem estágio não-obrigatório, mas como uma atividade opcional acrescida à carga horária, o empregador terá de pagar uma bolsa. Em ambas as situações, o seguro de vida é obrigatório, independentemente do pagamento da bolsa.

Segundo a advogada, foi estabelecida uma quantidade máxima de estagiários que uma empresa pode ter, ou seja, à proporção de 1 a 5 empregados para 1 estagiário; de 6 a

10 empregados para 2; de 11 a 25 empregados para 5; e acima de 25 empregados, 20% podem ser estagiários.

Vínculo empregatício

Conforme determina a lei, alguns requisitos merecem a atenção dos empregadores, para que o estágio não crie vínculo empregatício de qualquer natureza: o educando deve estar matriculado e ter frequência regular em um curso de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e, nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, e atestados pela instituição de ensino.

Além disso, há a necessidade da celebração de um termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino; e haver a compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

Direitos

Como a lei entrou em vigor na data de sua publicação, todos os contratos, que foram estabelecidos desde o dia 25 de setembro, devem ser adequados à nova realidade. “Os contratos antigos devem ser adaptados, porque a lei anterior foi revogada. Uma vez que ela foi revogada, os antigos contratos, indiretamente, teriam de estar direcionados à nova lei. A empresa terá, então, de reenquadrar o contrato de estágio do estudante”, alerta a advogada, Andreia Antonacci,

Além da reformulação do contrato, que será formalizado e regulamentado, exclusivamente, pelo Termo de Compromisso do Estágio, cada empresa tem de ter um supervisor ou um professor orientador, da instituição de ensino do estagiário, com o objetivo de guiá-lo em suas atividades. Esse responsável só poderá orientar, no máximo, dez estagiários.

Por lei, o estagiário não tem direito a benefícios, como vale transporte e alimentação, mas Andreia explica que, caso a empresa queira conceder, esta liberalidade deve constar do contrato de estágio.

Benefícios

Para ela, entre os benefícios proporcionados pela sanção da Lei de Estágio, está a redução do ônus de passivos trabalhistas, uma vez que a empresa tem o prazo máximo de dois anos, empregando-o como estagiário. “Anteriormente, o estagiário trabalhava cerca de quatro anos e não tinha férias. Havia um desgaste muito grande. Esta foi uma forma indireta de conseguir melhorar a condição de trabalho do estagiário.”

A advogada assegura que as empresas estão vendo com bons olhos as mudanças na lei, pois não vão ter prejuízo algum. “Quando as grandes empresas contratavam estagiários, indiretamente aplicavam os mesmos benefícios oferecidos aos empregados, podendo até, às vezes, ser uma pro-



Andreia Antonacci

porção menor. Porém, o que pode causar um pouco de receio ao contratante será a concessão do recesso e o prazo máximo de dois anos. Terão mais problemas as empresas que continuam fraudes, porque aquelas que não têm vão conseguir seguir normalmente”, esclarece Andreia.

Punição

O empregador, que não seguir as normas estabelecidas pela nova lei, poderá ser punido com a descaracterização do contrato de estágio e a caracterização como empregado. “Como estagiária, a pessoa não tem INSS, fundo de garantia, 13º salário, um terço sobre férias, entre outros benefícios, mas, se houver uma fraude na contratação, descaracteriza-se o contrato e o vínculo na empresa passa a ser como empregado”, alerta a especialista do Cenofisco.

Neste caso, durante todo o período em que o estudante trabalhou como estagiário, o juiz ou a fiscalização caracteriza vínculo retroativo. “O contratante terá, então, de pagar todos aqueles benefícios, que não oferecia porque era estagiário, tendo de ressarcir esse estagiário”, acrescenta.

Além disso, a instituição privada ou pública, que reincidir na irregularidade, poderá ficar impedida de contratar novos estagiários por até dois anos e, quem contratar estudantes para atividades, que não condizem com a programação curricular, também será responsabilizado civilmente.

Atualmente, no País, existem 1,1 milhão de estagiários. Andreia argumenta que esta lei veio em boa hora porque regulariza uma situação que, há muito, precisava de atenção das autoridades governamentais. “Antes da nova lei, os estagiários eram conhecidos como escravatários, mas, agora, passam a ter direitos, evitando a exploração de sua mão-de-obra”.

“A Perícia é uma Arte”

Foto: Walter Muniz

É desta forma que o presidente da Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo – Apejesp, Sebastião Edison Cinelli, refere-se à sua profissão, concedendo uma entrevista exclusiva ao *Mensário do Contabilista*.

Cinelli, que é contador, bacharel em Direito e está na área de perícia trabalhista e penal há 50 anos, discorreu sobre as atividades exercidas por um perito contador e as dificuldades que o profissional tem de enfrentar em seu dia-a-dia.

Falou, também, que o setor de perícia se tornou um campo promissor de atuação, principalmente com as mudanças no Código do Processo Penal, proporcionando aos profissionais da Contabilidade um novo nicho de atuação na área penal.



Sebastião Edison Cinelli

Gostaria que o senhor falasse um pouco sobre as atividades da Apejesp.

A Apejesp é uma associação que congrega os profissionais de nível superior em diversas categorias, para atuarem como peritos judiciais ou assistentes técnicos, tanto na esfera civil como na trabalhista. O problema que esses profissionais têm de encarar é responder às tributações feitas pelas partes ou juízo, em determinado procedimento. Então, realizam uma prova técnica ou uma perícia de qualquer natureza, seja contábil, de engenharia, médica, grafotécnica, entre outras.

Quais as maiores dificuldades para o profissional da área em seu dia-a-dia?

Cada vez que o profissional é nomeado perito ou assistente técnico, não sabe o que vai encontrar pela

frente. Ele tem o conhecimento, de acordo com sua profissão, que vai enfrentar um problema, lidando com as provas técnicas. Começa no escuro até que, de posse dos fatos, toma conhecimento do que está sendo discutido, sobre determinada apuração de um feito, se existe alguma fraude, entre outros resultados. Quando encontra alguma dificuldade, pode requerer uma série de exigências, detalhes, ou mesmo, auxílio técnico de outras Classes de profissionais. Irá depender da sua capacidade técnica, entendimento, de conhecer as questões processuais e tomar as devidas providências, requerendo ao juízo.

O senhor acredita que o mercado hoje é promissor para a carreira de perito?

Sempre foi e vai continuar sendo. De uns quatro anos para cá, é muito mais promissor, principalmente com a alte-

ração do código do processo penal. Porém, depende do trabalho que esse profissional quer executar: se ele quer chegar ao trabalho às 10h e sair às 16h, ele vai ter 'N' responsabilidades; se ele é assíduo e quer iniciar o trabalho desde o começo do dia e, às vezes, enfrentar o sábado, o domingo e o feriado, vai encontrar campo para isso. É ele quem vai fazer o mercado.

Quais as qualificações necessárias para um perito contador?

Ser bacharel em Ciências Contábeis, devidamente registrado em um órgão da Classe e procurar, por meio de cursos específicos, adquirir conhecimentos sobre perícia, porque ela é uma arte. O segredo da perícia é colocar as coisas em seus devidos lugares, para, en-

O trabalho que o Sindcont-SP e outras entidades contábeis fazem é muito importante, procurando oferecer elementos mais promissores para o profissional ligado à área.

lento ou não, nós temos de levantar todos os documentos que deram origem a esse lançamento. Procurar, por meio dos registros, alguma incongruência e conhecer como foi feito o lançamento errado.

A profissão contábil vem passando por grandes e importantes mudanças. O senhor acha que os profissionais da Contabilidade estão preparados para essas inovações?

O trabalho que o Sindcont-SP e outras entidades con-

tão, solucionar os problemas que estão sendo discutidos.

Como é feita a análise pericial e qual sua importância nos processos?

É feita de acordo com o que está sendo discutido. Se determinado lançamento foi fraudu-

Contabilista, seu patrimônio é tão importante quanto seu sucesso, proteja-o!

O SINDCONT-SP e a Amicci Corretora estão com um novo serviço para você associado.
Seguro de Responsabilidade Civil para Contabilistas.

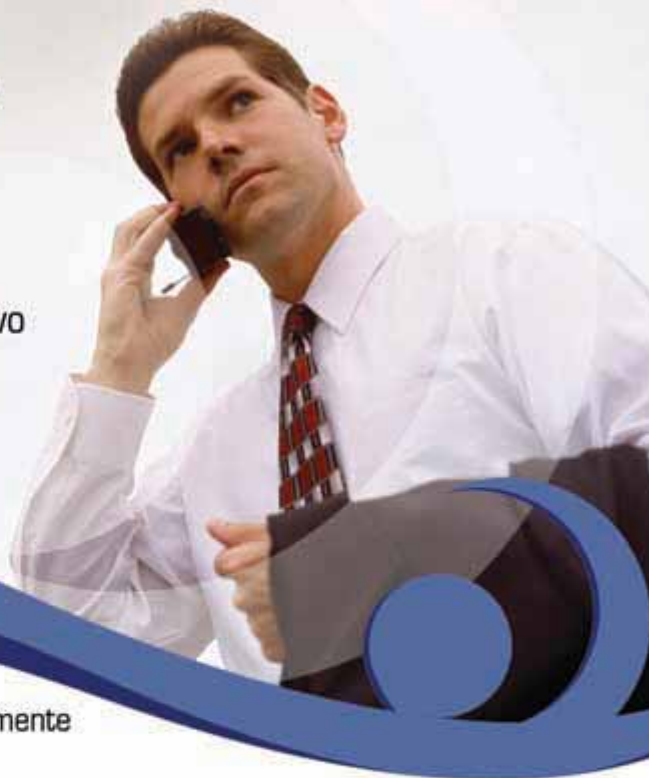
Qual a finalidade ?

Garantir o reembolso ao Segurado relativas a reparações por danos corporais, danos materiais e/ou danos morais involuntariamente causados a terceiros.

De extravio de documentos até perdas financeiras, sua empresa estará coberta e protegida.

Acesse nosso site e saiba como garantir essa cobertura.
www.amiccicorretora.com.br

Tel.: 11 2941-6096 - Fax.: 11 2098-3303




amicci
CORRETORA DE SEGUROS

táveis fazem é muito importante, procurando oferecer elementos mais promissores para o profissional ligado à área. É um trabalho muito bem feito. Os profissionais têm de estar preparados para essas mudanças, mas eu não acredito que as faculdades dêem a eles subsídio suficiente. Apenas com muitos anos de vivência na área se consegue tomar conhecimento de algo. Há tempos, os professores se dedicavam mais ao trabalho da Contabilidade do que à parte pericial contábil, das fraudes contábeis que podem acontecer. Não estavam, ainda, habilitados para isso. Poucos se dedicavam a esse mistério, mas eu acredito que, futuramente, as faculdades, tendo profissionais que conheçam realmente o trabalho, possam oferecer aos alunos os primeiros passos nessa arte. Porém, os profissionais vão adquirindo personalidade maior à medida que atuam na área.

Como o senhor vê a atuação do contabilista no atual cenário nacional e mundial, agora com a internacionalização da Contabilidade?

É muito relevante a atuação do contador no mundo inteiro, cada um dentro dos próprios princípios e das leis que regulam o país, em que está atuando. Ele precisa se adequar e se adaptar àquele regime de trabalho, exercido dentro do ambiente em que está inserido, adquirindo conhecimento do direito e das leis internacionais. Porém, as bases da Contabilidade são as mesmas, apenas com algumas variações. Eu tenho 50 anos na área de perícia trabalhista e penal, e cada dia é algo diferente. Cada caso que se enfrenta tem aspectos distintos, nunca são iguais.

Qual a importância da união entre Apejesp, representando os peritos judiciais, e o Sindcont-SP, os contabilistas?

Eu acredito que deve sempre haver esse entrelaçamento entre os profissionais das áreas. Essa união favorece o trabalho de ambas as Classes. O sindicato realiza um trabalho muito importante no Brasil, notadamente em São Paulo. Tendo em vista a mudança da prova penal, por meio da Lei 11.690/08, está crescendo um novo mercado, para que os profissionais da área contábil e de outras áreas atuem na área penal, juntamente com os peritos oficiais de cada Estado da Federação. É um campo mais promissor do que a própria área trabalhista e civil.

Há discussões a respeito de se criar medidas para que a população possa ter maior acesso à Justiça. Como o senhor vê essa questão?

À medida que o tempo passa, a Justiça está se moldando, adequando-se às necessidades de cada um. Nós não somos um País rico, que pode dispor de dinheiro com fartura, para fazer crescer esse ou aquele setor. Agora,

está sendo permitida a defensoria pública para os mais necessitados, que não podem contratar um escritório de advocacia. O País está se desenvolvendo e dando oportunidades para todos, por isso os peritos também têm de se adequar, para poder oferecer atendimento gratuito para aqueles que necessitam de amparo. Os Estados, de uma forma ou de outra, precisam fazer, pelo menos, um ressarcimento razoável para o profissional que atuará em nome deles. Há a necessidade de um órgão de defensoria pública em cada Estado.

O senhor atuou em casos importantes, como os envolvendo os políticos Paulo Maluf e Celso Pitta. Atualmente, como está o sistema de perícia no Brasil?

Está bem desenvolvido. Os profissionais estão adquirindo novos conhecimentos, implementando as técnicas já existentes e as formas de atuação. Nós não devemos nada aos nossos colegas peritos de outros países. Pelo contrário, estamos na frente de muitos deles, ou assumimos o topo nas mesmas proporções. Temos grandes contadores, grafo-técnicos, peritos, médicos, entre outros, que atuam muito bem nessa área de perícia.

Com tantos meios existentes para burlar a identificação de fraudes, quais os avanços que vêm ocorrendo no setor de perícias, na busca de soluções para os mais diversos crimes?

É difícil porque a perícia, a polícia e os órgãos de segurança atuam quando algo acontece e buscam procurar saber o porquê de estarem ocorrendo esses tipos de crimes. Esses profissionais estudarão a fundo os casos: como obter informações, para determinar o que aconteceu, e a autoria do crime, oferecendo subsídios para que o sistema se torne mais seguro. Isso é algo guardado com bastante sigilo, senão o crime aumenta. O sistema do Brasil é muito bom e avançado, iguala-se a qualquer grande país.

Qual o caso mais difícil em que o senhor atuou?

Todos os casos são difíceis. A hora em que se chega ao resultado, imagina-se que o caso fosse mais grave, mas a solução foi simples. Até mesmo um caso monstruoso, de grande relevância e repercussão nacional e mundial, pode ser simples de resolver. Em outros, que parecem simples, é preciso suar a camisa, levar dias e dias, sendo difícil chegar à solução. Aconteceu um caso de um médico, em que os primos dele usaram seu nome durante 21 anos, como se ele estivesse vivo, aplicando golpes, mas o médico já estava morto há mais de 22 anos. O crime foi descoberto por meio de um exame de uma reprografia muito ruim, para depois conseguir revelar essa impressão. No cartão do CRM foi possível saber, também, que não era aquela pessoa. ■



Tecnologia e inteligência para a gestão de seus negócios.

A Asplan acredita que ser eficiente é oferecer soluções capazes de simplificar a vida de seus clientes.

Por isso, orgulha-se de desenvolver sistemas e serviços inteligentes para o seu negócio. Por meio de nossas ferramentas, é possível melhorar processos, reduzir custos e otimizar o seu tempo.

Assim, você tem mais disponibilidade para se dedicar ao que realmente importa.

www.asplan.com.br | tel: 11 3305.6500

Asplan Corporativo

Serviços • Indústria • Distribuição • Terceiro Setor.

Asplan Contábil

Financeiro • Fiscal • Contábil • Trabalhista
Documentos • Expedição • Aspnet • Folcli.

Você

asplan

Seu cliente

Soluções Inteligentes na gestão de informações.

Plano de Marketing para Contabilistas



Ari Lima

A exemplo da maioria dos profissionais liberais, os contabilistas, consultores, auditores e demais profissionais da área de Contabilidade precisam desenvolver um plano estratégico de Marketing. No entanto, muitos imaginam que este tipo de plano é muito complicado para ser executado. Acreditam que demanda grande investimento financeiro, intenso treinamento de pessoal e outros recursos, acima de suas possibilidades. Mas um plano de Marketing não precisa ser assim.

Em função desta realidade, podemos iniciar a elaboração de um plano de Marketing, definindo alguns aspectos fundamentais. É preciso que o profissional esteja sempre atento ao código de ética de seu setor, para que trabalhe sempre em sintonia com estas regras.

A marca profissional

É necessário construir uma marca, para que esse profissional possa se posicionar no mercado, frente à concorrência. O objetivo é que possa se tornar uma “referência” para os clientes da região, na prestação de serviços em sua especialidade. Elabore um slogan (frase), que sintetize a principal qualidade ou a principal necessidade dos clientes.

Um dos melhores ingredientes de uma marca é a credibilidade. Esta qualidade é conquistada com competência técnica e com relacionamento de transparência e bom atendimento aos seus clientes.

Defina os produtos ou serviços

Defina um conjunto de serviços, que possam ser percebidos pelos clientes como benefícios e que façam uma diferença relevante na hora da contratação do seus serviços, em relação aos concorrentes. Para isso, é preciso pesquisar junto aos clientes e ao mercado, para entender melhor as necessidades não satisfeitas, as demandas latentes e as tendências futuras.

Um dos grandes segredos do Marketing é a competência do profissional em atender às necessidades dos clientes. Para isso, é necessário ter sensibilidade, estar atento e oferecer produtos e serviços, que atendam às necessidades não satisfeitas.

Relacionamento com os clientes

Um ótimo relacionamento com os clientes continua sendo o principal diferencial de um profissional. Pode parecer um clichê, um conceito muito “batido”, mas o bom relacionamento ainda é o principal fator de fidelização, construção da marca e, em consequência, do seu sucesso.

É preciso desenvolver empatia com os clientes e comunicar as mensagens de maneira congruente. O que o profissional falar para um cliente deve significar o seu pensamento e suas ações.

Relacionamento com a sociedade

Tanto quanto em outras profissões, o profissional da área de Contabilidade precisa desenvolver uma política de relacionamento com a sociedade.

Através de contatos com a imprensa, publicação de artigos, opiniões, estatísticas, matérias informativas e sugestões, que possam ser úteis ao seu público-alvo.

Existem diversos mecanismos para a realização dessas tarefas, não apenas através de envio destes artigos e informações aos meios de comunicação, de maneira sistemática, como também na publicação destes através da internet.

O relacionamento com a imprensa poderá ser uma importante forma de promoção.

Utilização do cartão de visita de forma dinâmica

O cartão de visita é uma arma pequena, mas poderosa, na conquista de novos clientes. O profissional precisa se habituar a utilizar esta importante ferramenta de Marketing, de maneira ativa e em todas as oportunidades, principalmente em eventos e reuniões de que irá participar. Ele poderá ser importante para conquistar novos parceiros e ampliar sua *networking*.

Material promocional

Elabore um panfleto ou folheto, com a relação de todos os serviços prestados e a descrição da forma de trabalhar do profissional. Crie um material com boa qualidade visual. Relacione todos os serviços oferecidos, realce os benefícios em relação aos clientes e coloque logomarca, slogan e telefone bem destacados. Esse folheto deverá ser divulgado, frequentemente, em locais estratégicos, através de parceiros e de outros escritórios ou empresas de áreas complementares.

Cadastro de clientes

Organize seu cadastro de clientes num computador ou

mesmo num fichário, de forma a colocar todas as informações sobre estes clientes e os serviços que já foram prestados a eles no passado. Crie o hábito de fazer contato com esses clientes periodicamente, para saber se estão precisando de algum serviço. Isto é Telemarketing.

Clientes em potencial

Elabore um cadastro de clientes em potencial, que possam vir a precisar dos seus serviços. Por exemplo: se o profissional prestar serviços de Contabilidade em um colégio, certamente outros colégios também devem necessitar dos mesmos serviços. Caso forneça serviços específicos à determinada empresa de um setor industrial, certamente outras empresas do mesmo setor precisarão dos mesmos serviços.

Utilize o poder da internet

Utilize a internet como importante ferramenta de Marketing. Através da elaboração e publicação de artigos em sites, da utilização de blogs pessoais, da participação em diversas comunidades de profissionais e de muitos outros recursos que a internet possibilita.

Parcerias e networking

A construção de relacionamento de parcerias e networking, que são relacionamentos profissionais e pessoais, com o objetivo de ajuda mútua, é uma das mais eficazes formas de conquistar clientes. Para isso, é necessário construir uma rede de relacionamento com profissionais e entidades, com atuação profissional complementar à sua, que possibilite uma troca de informações e indicação mútua de clientes.

Dependendo da situação, será necessário combinar o pagamento de uma comissão, se for o caso. Forneça, frequentemente, certa quantidade de cartões de visitas e folhetos para estes parceiros. Certamente, com o tempo, eles se tornarão uma fonte importante de novos negócios.

Telemarketing

O telemarketing é simplesmente uma rotina de ligações telefônicas, que você deverá utilizar para fazer contatos comerciais. Escreva um pequeno roteiro do que irá falar e como irá oferecer os serviços. Importante! Evite tentar vender por telefone, simplesmente coloque seus serviços à disposição daquele cliente em potencial e combine de remeter um folheto, com sua relação de serviços e o telefone de contato. Certamente, no dia em que aquele cliente precisar, ele irá lhe procurar. Este serviço pode ser executado, rotineiramente, por uma secretária devidamente treinada.

O objetivo desses contatos deve ser informativo, para não ferir o código de ética do setor.

Correspondência

Utilize um sistema de correspondência, para enviar,

periodicamente, mensagem aos seus clientes, podendo ser, inclusive, via e-mail, por ser mais econômico. A correspondência serve de apoio ao Telemarketing, os dois são complementares. Essa comunicação cria um relacionamento e mantém o cliente informado sobre a realidade do escritório e do profissional.

Incorpore o Marketing às rotinas

Crie um roteiro de atividades, relacionadas à propaganda e promoção para ser incorporado às tarefas do dia-a-dia. Defina uma pessoa responsável pelo setor de Marketing e inclua todas essas ações às tarefas a serem realizadas habitualmente. Marketing é hábito. Deve ser realizado todo o dia, da mesma forma que a faxina do escritório, o serviço bancário e as demais rotinas.

Documente seu plano

Ponha tudo no papel e transforme essas ações em seu plano estratégico de Marketing. Se possível, faça um documento para que, periodicamente, possa avaliar os resultados. Inclua nesse plano os itens abaixo:

- defina seus objetivos para os próximos anos;
- qual o faturamento pretendido;
- quantos colaboradores, sócios e funcionários terá;
- que investimentos pretende fazer nos próximos anos;
- que objetivos pretende realizar
- outras metas;

O objetivo desse plano estratégico é sempre estar apontando um caminho, mostrando aonde o profissional quer chegar e também motivar a todos, principalmente, nos momentos mais difíceis.

Como se pode perceber, todo esse conjunto de idéias e ações propostas é facilmente implantável por qualquer profissional, a um custo mínimo. São conceitos que funcionam de verdade. Foram úteis, no passado, a milhares de pessoas, e certamente, serão úteis, no presente e no futuro, a todos aqueles que precisam se estabelecer e enfrentar um mercado cada vez mais competitivo, exigente e complexo.

* **Ari Lima** é empresário, engenheiro, consultor em Marketing Pessoal e Gestão de Carreiras e especialista em Marketing e Vendas. Desenvolve treinamentos em Marketing Pessoal e Marketing Jurídico para profissionais liberais, empresas, escritórios e estudantes universitários.

Biblioteca com valor histórico



Desde os primórdios, os sábios mantinham seus conhecimentos por meio da leitura e de discussões. Da necessidade de arquivar documentos e livros, foram sendo construídas as bibliotecas, como chaves do conhecimento dos letrados. Devido à importância de manter esse bem tão precioso e proporcionar o saber aos seus associados, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo mantém, desde o ano de 1919, quando o Sindicato ainda era chamado de Instituto Paulista de Contabilidade, a biblioteca David Santos, que recebeu o nome de seu fundador.

O primeiro bibliotecário, encarregado de organizar e manter o acervo, foi Mário José Pligher. Na época, quem ocupava o cargo de presidente e fundador do Sindicato, gestão 1919-1920, era o contabilista, professor e escritor, Francisco D'Auria. Até hoje, a biblioteca é um agente ativo de informação e cultura para os associados e estudantes de Contabilidade.

Acervo

Para que uma biblioteca cumpra a sua função de propagadora de conhecimento, é preciso que esteja sempre atualizada, pronta a atender, de forma efetiva, às informações solicitadas por seus frequentadores, objetivo este da biblioteca do Sindcont-SP, ao adquirir novas obras, completando, ampliando e atendendo às suas finalidades.

Dentre as obras adquiridas, podem ser encontrados títulos como: Gerenciamento pelas diretrizes; O lado humano da qualidade; Virando a própria mesa; A empresa viva; Princípios de Negociação, entre outros.

Durante as comemorações do Dia do Contabilista, o presidente do Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil Factoring do Estado de São Paulo – Sinfac-SP, Pio Danie-

le, e seu vice-presidente, Marcus Jair Garutti, entregaram ao Sindcont-SP quatro obras do professor Francisco D'Auria: II Conferência Interamericana de Contabilidade e Função Expositiva da Contabilidade, ambas de 1951; Curso de Contabilidade, de 1932; e Apontamentos da História da Contabilidade, de 1925, que passaram a integrar o acervo da Biblioteca David Santos.

Atualmente, a biblioteca conta com cerca de 7.000 títulos, de obras especializadas em Contabilidade, Direito, Economia, Legislação Fiscal, Administração, publicações periódicas, boletins, entre outras. O acervo é constituído por doações, mas, em sua maior parte, por aquisições, devido à necessidade de estar sempre atualizado. A biblioteca conta, ainda, com a Sala Virtual, uma sala com computadores com acesso rápido à internet. “Compramos conforme a procura. O associado, professor ou estudante solicita o livro, se não há na biblioteca, anoto para a compra”, explica a bibliotecária Ivanete da Silva Abreu.



Ivanete Abreu, bibliotecária do Sindcont-SP

De acordo com Ivanete, a biblioteca é sempre bem frequentada, principalmente às quartas-feiras, por causa das reuniões do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis. Pelo local passam, em média, 200 pessoas por semana, que consultam o acervo e ainda fazem empréstimos de livros.

A biblioteca é restrita aos associados da Entidade e seus dependentes, entretanto, estudantes dos cursos técnicos em Contabilidade ou graduação em Ciências Contábeis podem consultá-la até três vezes ao ano.

Segundo a bibliotecária, as obras mais procuradas são sobre Contabilidade Pública e Tributária, principalmente as voltadas para concursos, como Contabilidade para não contadores e Contabilidade Geral.

Benefícios

A biblioteca é um importante serviço prestado aos associados. Além da facilidade da realização de pesquisas por telefone e e-mail, os frequentadores da biblioteca David



Santos também podem entrar em contato e consultar a disponibilidade das obras, para posterior retirada.

Mesmo com os benefícios que a internet proporciona à sociedade atual, a biblioteca dificilmente deixará de ser fonte de pesquisa. “As pessoas não deixarão de obter os livros, porque são fáceis de manusear e, além disso, podem ser levados e lidos em qualquer lugar”, ressalta Ivanete.

Essa conclusão provém do dia-a-dia agitado do contabilista. “O associado, às vezes, não tem tempo de baixar na internet um livro e ter o desconforto de realizar a leitura na tela do computador. Em geral, ele prefere solicitar o livro na biblioteca e ler assim que tiver tempo”, completa a bibliotecária.

Freqüentadores

Para o técnico contábil, Antonio da Silva, associado do Sindcont-SP há cerca de cinco anos, a biblioteca oferece as fontes necessárias à profissão. “Eu percebi que, na biblioteca do Sindcont-SP, existe toda a informação que podemos aproveitar. É só querer e se entrosar com o pessoal que a freqüenta, para trocar idéias sobre diversos assuntos e tirar dúvidas. São pessoas inteligentes, que entendem realmente”, declara.

Mesmo sendo a segunda semana em que freqüenta a biblioteca, Silva está muito contente pelo que pode encontrar lá. “Conversando com os colegas do Sindicato, me sugeriram freqüentar a biblioteca, porque iria aproveitar bastante. Desde que passei a vir à biblioteca, percebi os recursos disponíveis e a variedade de obras que podemos encontrar”, avalia.

Já um dos freqüentadores mais assíduos da biblioteca, o



presidente do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis, Vitor Luís Trevisan, assinala que a biblioteca não serve apenas para a leitura, mas para discussões de assuntos em destaque. “Antes das reuniões das quartas-feiras do Centro de Estudos, as pessoas vêm direto para a biblioteca e começam os assuntos aqui. Acho isso super válido, porque chegam à reunião com o espírito voltado para as dúvidas e, enquanto se divertem, vêem os amigos e discutem os assuntos profissionais de cada um.”

Segundo Trevisan, a biblioteca David Santos é o cartão de visitas do Sindicato. “É uma biblioteca diferente. Quem se acostuma a freqüentá-la, não deixa mais de vir, porque tem muitas obras boas, está completa e muito bem estruturada”.

Fundador

David Antonio dos Santos nasceu na cidade de Laranjeiras, Sergipe. Dono de um extenso currículo como revisor de provas tipográficas, jornalista, professor de idiomas e contabilista, foi o fundador, juntamente com

outros profissionais, do primeiro “Grêmio de Guarda-Livros” de São Paulo.

Fez parte, como organizador, de importantes empresas de São Paulo. Além disso, escreveu o livro “Contabilidade Agrícola”, fruto de trabalhos desenvolvidos na Fazenda São Martinho, do Conselheiro Antonio Prado.

No ano de 1913, participou da organização do bairro de Indianópolis, quando, como organizador da Contabilidade dos terrenos, publicou o livro “Contabilidade das Empresas Imobiliárias”.

Já na cidade de Botucatu, interior de São Paulo, inaugurou o Colégio Americano, juntamente com uma senhora de origem americana, colaborando com a direção do educandário.

Foi um profissional muito atuante na fundação do Instituto Paulista de Contabilidade e um de seus maiores entusiastas, do qual foi seu sócio número sete.

Publicou vários artigos na Revista Paulista de Contabilidade e proferiu diversas conferências. Foi membro da Société Comptabilité de France e da Société Academique de Comptabilité de Belgique.

Reconhecendo os serviços prestados à Classe Contábil, o Instituto Paulista de Contabilidade, hoje Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, o homenageou com seu nome à biblioteca da Entidade, marca histórica dos trabalhos desenvolvidos pelo Sindicato.

Destaque na Imprensa

O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo tornou-se referência para a imprensa, quando se fala em Legislação Empresarial, Contabilidade e Tributos. Os especialistas do Sindcont-SP, bem como seu presidente, professor José Heleno Mariano, esclarecem dúvidas da

sociedade, como Nota Fiscal Eletrônica e Paulista, os direitos da empregada doméstica, o regime de substituição tributária para o recolhimento do ICMS, etc. No mês de setembro, o professor Mariano concedeu entrevista exclusiva para o jornal Gazeta Mercantil, onde falou

sobre Normas Internacionais da Contabilidade.

Paralelamente, os veículos de comunicação estão divulgando os serviços que o Sindicato presta para a sociedade, como os cursos, palestras, seminários, Prêmio 'Professor Hilário Franco', entre outros.

LEGISLAÇÃO

Os direitos da empregada doméstica

Emprego de Primeira

Categoria só teve seus direitos assegurados a partir de 1988, com a nova Constituição Federal

Qualquer dúvida sobre os direitos da empregada doméstica, consulte o Sindcont-SP. O Sindicato oferece orientação jurídica gratuita para todos os membros. Contato: (11) 3224-5124. Site: www.sindcont.org.br

A PRESTIÇÃO DO SERVIÇO SUBJANTE DO DIA DO TRABALHADOR NÃO ENQUADRA O EMPREGADO DOMÉSTICO



Sindcont em Ação

O Tributário

Revista mensal de notícias e artigos sobre legislação tributária e contábil.

Contribuição Digital

Artigo sobre a contribuição digital e sua aplicação prática.

Sinclair SP

Artigo sobre o plano de saúde Sinclair e seus benefícios.

Associação em primeiro lugar. Sempre!

Sindcont-SP
Praça Raimundo de Azevedo, 200 - Tel: 11 3224 5100
São Paulo-SP - Site: www.sindcont.org.br
Assessoria de Imprensa: De León Comunicação

O caminho para se garantir no mercado: estudar sempre

Artigo sobre a importância da educação e do estudo para a carreira contábil.

Diário do Comércio - SP

2º Caderno

Novo portal para Contabilistas

Prêmio Hilário Franco

Artigo sobre o prêmio Hilário Franco e o novo portal para contábilistas.

Empresas e Negócios

Negócios em Pauta

cobato@netnet.com.br

E - Benefícios Previdenciários

Curso sobre benefícios previdenciários para contábilistas.

Empresas e Negócios 2

E - Encargos e Salários

Curso sobre encargos e salários para contábilistas.

Empresas e Negócios

Assessoria de Imprensa: De León Comunicações

Comece 2009
com informações que tornam
seu dia-a-dia mais fácil.

Agenda Técnica CENOFISCO 2009

Com ela, você poderá anotar todos os seus compromissos e ainda consultar informações relacionadas às áreas fiscal, tributária, trabalhista, previdenciária, contábil e de comércio exterior.

Uma agenda que permite programar e economizar o seu tempo.



Agenda Técnica Cenofisco 2009

Apenas
R\$ 49,00

E mais...
na compra da agenda, **ganhe** acesso ao

Espaço Simples Nacional.*

O mais completo acervo de normas legais e conteúdo de procedimentos sobre o assunto reunidos em um só bloco. É um produto atualizado diariamente somente com matérias versando sobre o Simples Nacional. Você também receberá via e-mail toda e qualquer informação ou norma emitida pelo Comitê Gestor.



* Pelo período de 12 meses (a contar da data de aquisição da Agenda Técnica Cenofisco 2009).

ADQUIRA JÁ a
Agenda Técnica Cenofisco pelo telefone:

11 2126 9232 ou 2126 9242

Fale com o Cenofisco

São Paulo-SP
11 2122 3000

Outras regiões
4003 5151

Se a sua região ainda não é atendida pelo serviço 4000, disque 0xx11 4003 5151.

Site: www.cenofisco.com.br
E-mail: comercial@cenofisco.com.br

CENOFISCO
Centro de Orientação Fiscal

Dúvidas sobre Substituição Tributária?



Conheça o **Manual Prático da Substituição Tributária.**

Com o **Manual Prático da Substituição Tributária**, você esclarece todas as dúvidas sobre esse assunto tão polêmico.

Completo e minucioso índice que lhe remeterá direto ao procedimento prático.

- Qual sua dúvida sobre a substituição tributária?
- Antecipação tributária. Quem deve recolher?
- Como calcular e recolher o imposto?
- IVA-ST e MVA. Qual a diferença?
- IVA-ST ajustado. Quando utilizar e como calcular?
- Devo recolher o ICMS ST na importação?
- Escrituração de livros fiscais?
- Estou no Simples Nacional, e agora o que eu faço?
- O que é substituição tributária?
- O que faço nas operações interestaduais?
- Preenchimento de notas fiscais? (No manual, você encontra todos os exemplos preenchidos)
- Quando devo preencher a GARE?
- Quando devo preencher a GNRE?
- Quem é o contribuinte substituído?
- Quem é o contribuinte substituto?
- Recolhimento x Pagamento, o que é isso?
- Sua mercadoria está na relação de produtos sujeitos à substituição tributária e você não sabe se deve mesmo recolher o ICMS ST?
- Recebi mercadoria com o ICMS retido e vou industrializar. Tenho direito a crédito do imposto?
- CFOP e CST. Qual código devo utilizar?

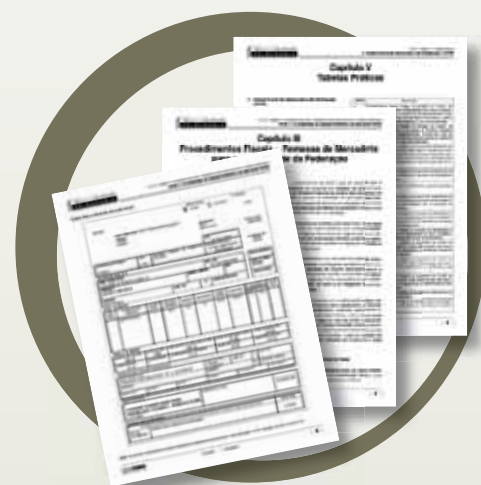
Atualizável

Este Manual tem como objetivo facilitar o dia-a-dia do profissional que atua na área fiscal. Apresenta de forma prática os procedimentos a serem observados no cálculo, pagamento e cumprimento das obrigações principais e acessórias inerentes ao ICMS Substituição Tributária.

E mais...

Completa abordagem sobre os procedimentos práticos relativos à emissão de nota fiscal, escrituração dos livros Registro de Saídas, Registro de Entradas e Registro de Apuração do ICMS, recolhimento do imposto e entrega de obrigações acessórias.

O procedimento será dado em relação às operações praticadas pelo substituto e pelo substituído, incluindo todos os produtos sujeitos ao regime no Estado de São Paulo.



CENOFISCO
Centro de Orientação Fiscal

São Paulo-SP:

11 **2122 3000**

Curitiba-PR:

41 **2169 1500**

Rio de Janeiro-RJ:

21 **2132 1314**

Outras regiões:

4003 5151

Se a sua região ainda não é atendida pelo serviço 4000, disque 0xx11 4003 5151.

E-mail: comercial@cenofisco.com.br

Site: www.cenofisco.com.br

Belo Horizonte-MG · Brasília-DF · Campo Grande-MS · Florianópolis-SC · Porto Alegre-RS · Recife-PE · Salvador-BA · Santos-SP · Vitória-ES